

☹ Na última semana de abril o dólar operou na maior baixa dos últimos 3 meses. Seu valor fechou a semana valendo R\$ 5,33. A moeda Norte-Americana operou volátil, alternando pequenas altas influenciadas pelo exterior e baixas com relato de fluxo externo vindo para o Brasil.

☹ O IGP-M desacelerou de março para abril, de 2,94% para 1,51%, informou a FGV. Apesar do arrefecimento, no acumulado dos últimos 12 meses ficou em 32,02% e é a taxa mais alta para abril desde 2003. No mês passado o chamado índice de aluguel já havia registrado 31,1%.

☹ A FGV também revelou o comportamento do INCC-M no mês de abril. Sua elevação naquele mês foi de 0,95% ante 2,00% do mês de março. No acumulado dos últimos 12 meses o índice atingiu 12,82%. Muito acima do IPCA e surpreendente para o mercado da construção civil.

☹ O Tesouro Nacional informou em seu relatório a projeção de queda de dívida bruta do país para 87,2% do PIB. No ano passado esse indicador era de 88,8%, mas o nível ainda considerado elevado para países emergentes, como o Brasil. A média de endividamento dessas economias ficou em 64,4% segundo o FMI.

☹ As famílias pagaram taxas de juros mais altas em março, de acordo com o Banco Central. A taxa média de juros para famílias no crédito livre chegou a 41% ao ano, aumento de 0,9% em relação a fevereiro. Na comparação com março de 2020, houve queda de 5,4%.

☹ O mercado de trabalho formal brasileiro registrou saldo positivo de 184,14 mil carteiras em março, segundo o Caged do Ministério da Economia. No mesmo mês de 2020 houve o fechamento de 276,35 mil vagas com carteira assinada no país. Nos três primeiros meses de 2021 o saldo do Caged é positivo em 837,07 mil vagas.

☹ O Presidente Jair Bolsonaro assinou as medidas para enfrentar a crise provocada pela pandemia. O programa prevê a redução da jornada de trabalho e salário, bem como a suspensão do contrato.

☹ Os economistas do mercado financeiro alteraram as projeções da Selic (taxa básica de juros) no final de 2021. O relatório FOCUS do BC informou que a expectativa passou de 5,25% para 5,50% ao ano. Há um mês mar/21 essa expectativa era de 5%. Já o PIB aumentou sua expectativa para 3,09%, antes era de 3,04%.

Dauter Berlese.  
Diretor de Informação do Sinduscon Santa Maria.